

Raul Seixas - É Fim de Mês

Tom: **D**

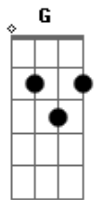
(**G G**)
 É fim do mês, é fim do mês
 É fim do mês, é fim do mês, é
 Eu já paguei a conta do meu telefone
 Eu já paguei por eu falar, que eu já paguei por eu ouvir, ouvir
 Eu já paguei a luz, o gás, o apartamento kitnet de um quarto
 Que eu comprei a prestação pela caixa federal, au au au
 Eu não sou cachorro não, eu liquidei
 Eu liquidei, eu liquidei
 Eu liquidei a prestação do paletó, do meu sapato, da camisa que eu comprei
 Pra domingar com meu amor lá no cristo, lá no cristo redentor
 Ela gostou e mergulhou
 E o fim do mês vem outra vez, e o fim do mês vem outra vez
 (**A A7**)
 Eu já paguei o peg-pag o meu pecado
 Mais a conta do rosário que eu comprei pra mim rezar Ave Maria
 Que eu também sou filho de deus
 Se eu não rezar eu não vou pro céu, céu, céu, céu
 Já fui pantera já fui hippie e beatnik tinha o símbolo da paz
 Dependurado no pescoço
 Que nego disse a mim que era o caminho da salvação
 Já fui católico, budista, protestante tenho livros na estante
 Todos tem a explicação
 (**G F**)
 Mas não achei, ah procurei
 Pra você vê que eu procurei
 Eu procurei fumar cigarro Hollywood

Que a televisão me diz que é um cigarro do sucesso, eu sou sucesso
 No posto Esso encho o tanque do carrinho
 Bebo em troca um cafezinho que é cortesia da matriz
 There's a Tiger no chassis, there's a Tiger no chassis
 (**G G**)
 Do fim do mês já sou freguês, do fim do mês eu já sou freguês
 Eu já paguei o meu pecado na capela sob a luz de sete velas
 Que eu comprei pro meu senhor do Bonfim olhar por mim
 To terminando a prestação do meu buraco
 Meu lugar no cemitério pra não me preocupar
 De não mais ter onde morrer
 Ainda bem que no mês que vem posso morrer
 Já tenho o meu tumbão, o meu tumbão
 (**A A7**)
 Eu consultei e acreditei
 No velho papo do tal do psiquiatra que te ensina
 Como é que você vive alegremente acomodado e conformado
 De pagar tudo calado sem bancar o empregado sem jamais se aborrecer
Bm Db7 Gbm Bm Db7
Gbm
 Ele só quer só quer se adaptar na profissão seu dever é adaptar
Bm Db7 Gbm Bm Db7
Gbm
 Ele só quer só quer se adaptar na profissão seu dever é adaptar
 (**G A**)
 Eu já paguei a prestação da geladeira
 Do açougue fedorento que me vende carne podre
 Que eu tenho que comer que engolir sem vomitar
 Quando as vezes eu desconfio se é gato, jegue ou mula
 Aquele talho de acém que eu comprei pra minha patroa
 Pra ela não, não não me apoquentar
 É fim do mês....

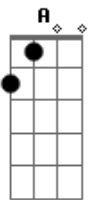
Acordes



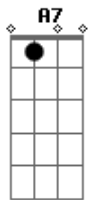
© ukulele-chords.com



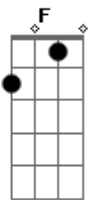
© ukulele-chords.com



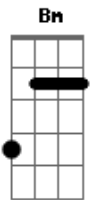
© ukulele-chords.com



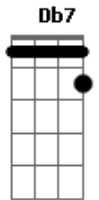
© ukulele-chords.com



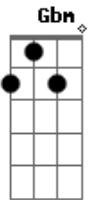
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com